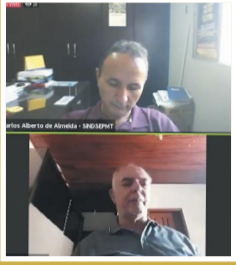


O compromisso

Acesse: www.sindsepm.org.br



SUCANZEIROS

PEC 101: Precisamos de milhares de assinaturas

Página 3

ARTIGO

O que é fake news, afinal

Página 4

ATENÇÃO!

Confira a lista de quem pode sacar RPV

Páginas 2



Condsef completa 30 anos

Maior entidade representativa de servidores federais da América Latina completou três décadas no dia 28, como nasceu: construindo unidade na luta para garantir o direito constitucional dos brasileiros a serviços públicos de qualidade.

Em 1990 o Brasil passava por mudanças estruturais profundas. Tomava posse em março daquele ano Fernando Collor de Melo, primeiro presidente eleito após 21 anos de ditadura e outros 5 anos de transição sem eleições diretas no país. Em meio a um mandato conturbado e que tocava uma política de desmonte do setor público e atacava servidores, chamados por Collor de "marajás", a categoria viu a necessidade de se organizar e fortalecer a luta por valorização, melhores condições de trabalho e um modelo de Estado de bem estar social assegurado pela Constituição de 88. Do propósito de unidade por um Brasil melhor, nasceu, em 28 de agosto de 1990, a Condsef, filiada à CUT e à ISP.

Ao longo dessas três décadas muitos avanços e conquistas importantes para os servidores e o setor público foram alcançados com a força dessa unidade, formada por sindicatos gerais presentes em todo o Brasil, alguns já estruturados, como o Sindsep-DF, primeiro a ser fundado, três anos antes, em 28 de agosto de 1987. Essa história ainda hoje rende importantes frutos e faz da Condsef/Fenadsef, ainda hoje, a maior entidade representativa de servidores federais da América Latina, tendo em sua base cerca de 80% da força de trabalho do Executivo, além de empresas públicas fundamentais para a soberania nacional e o desenvolvimento do País. (Fonte: Condsef)

VÍTIMAS DO DDT

“Joel Colecionador”, incansável na luta em prol dos intoxicados

O sucaneiro mantém a memória destes bravos guerreiros com um grande acervo fotográfico e um mini museu

Servidor anistiado da antiga Superintendência de Campanha de Saúde Pública (Sucam), hoje Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Joel Vieira Barbosa, o “Joel Colecionador”, 54 anos, está cedido ao município de Rondonópolis e na incansável luta dos intoxicados pelo dicloro-difenil-tricloroetano (DDT) e do Malathion. Na época em que era “malaco” (expressão dada na época aos agentes de endemias), pegou duas malárias e sentiu na pele o efeito dos venenos utilizados no combate ao mosquito e lembra que o equipamento de proteção individual (EPI) na época era apenas um uniforme composto de calça, camisa manga longa, um óculos e um capacete.

“Às vezes não havia nem o que comer, no máximo uma bolacha. Para beber era preciso achar um córrego. Mesmo assim, nós não esmorecíamos”, lembra o “Colecionador”, que trabalhou 16 anos com bomba

Arquivo pessoal



Joel Barbosa em Brasília, ao lado do deputado federal Mauro Nazif, autor da PEC 101/2019

pulverizadora nas costas, principalmente na região do Vale do Araguaia onde percorreu muitas trilhas a pé. Joel possui um incrível acervo fotográfico dos trabalhadores da ex-Sucam adquiridas através de amigos e todas digitalizadas e lamenta as mortes de mais da metade dos colegas que trabalharam com ele e os que ainda estão vivos mantêm contato via redes sociais.

Em Brasília- Joel relata sua ida à Brasília em fevereiro onde conversou com vários parlamentares e com o presidente Jair Bolsonaro ocasião em que entregou a pauta de reivindicações de ajuda a todos trabalhadores que se intoxicaram no combate a endemias. Após esse ato, foi constituída a Comissão Nacional Vítimas do DDT que entre outras lutas, visa buscar votos para a PEC 101/2019, de autoria do deputado federal Mauro Nazif (PSB-RO) que concede

plano de saúde para os servidores da ex-Sucam e seus familiares. (Ver matéria na página 3).

O sucaneiro disse que todos políticos com quem conversou, independente de partido, firmaram compromisso com a causa, mas segundo ele político é político. “Falamos que vão nos ajudar com a PEC mas em seguida votam contra os servidores. Assim fica difícil!”

Sindsep-MT- Joel é filiado e diz que o sindicato tem ajudado muito e que voltou ao serviço público graças a luta desta entidade que é atuante, tem muita força jurídica, mas também faz crítica. “O sindicato pode ajudar mais a Comissão Nacional que já atua em oito estados e que tem inclusive CNPJ.” Assim que o Congresso voltar à normalidade a comissão tem como objetivo voltar à Brasília para forçar a votação dos projetos.



Aos 37 anos, CUT se renova na luta pelos direitos da classe trabalhadora

A luta pelos direitos do trabalhador atacados pelo autoritarismo de Bolsonaro, as ameaças da precarização e as novas formas de contratação e tecnologias são os principais desafios para os próximos anos

A história da Central Única dos Trabalhadores (CUT), a maior central sindical da América Latina e a quinta maior do mundo, entra em uma nova fase, um novo ciclo, neste 28 de agosto, data em que completa 37 anos de existência.

Fundada em 1983, em plena ditadura militar, a CUT ajudou a escrever a história da redemocratização do Brasil e da luta pela emancipação da classe trabalhadora brasileira.

Ao longo desses 37 anos, a Central foi fundamental para a elaboração de importantes políticas de proteção aos trabalhadores. Entre elas, a lei que garantiu direitos às empregadas domésticas, a regulamentação de jornadas de trabalho, além do fortalecimento do setor público, da agricultura familiar e da elaboração e implantação da política de valorização do salário mínimo,

durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e, mais recentemente o pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600,00 que Jair Bolsonaro (ex-PSL), a princípio queria pagar apenas R\$ 200,00.

Agora, os desafios impostos pelos novos tempos, de ataque sistemático às conquistas dos trabalhadores, remetem as lutas da CUT e do movimento sindical ao início da trajetória da Central.

O presidente da entidade, Sérgio Nobre, afirma que, 37 anos depois, a CUT se depara com a mesma pauta da época em foi fundada: a luta pela democracia.

“A CUT nasceu lutando pela democracia e hoje temos um governo autoritário que defende a ditadura, ataca e suprime as liberdades e quer destruir o movimento sindical e todas as formas de defesa dos direitos da classe trabalhadora”, afirma.

Sérgio diz ainda que a CUT, portanto, é “mais atual do que nunca”, porque reforça seu papel de defesa da democracia e dos trabalhadores, que hoje precisam ser protegidos para não perderem o que foi conquistado com esforço, suor, e a luta incansável do movimento sindical ao longo desses anos. (Fonte: Portal CUT)



Sobre a verba remuneratória do regime CLT

Em relação à decisão do STF em que vinculou na mídia que os servidores federais têm direito à diferença de pecúnia, trata-se em verdade de uma decisão do Supremo em Recurso Extraordinário, relativa a carreira da previdência dos extintos - Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social - INAMPS, Instituto Nacional de Previdência Social - INPS e Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social - IAPAS, dos servidores que eram regidos pela CLT e que após 1990 passaram ao regime jurídico único estatutário.

A pecúnia de que trata a notícia era uma verba remuneratória do regime CLT dos servidores dessas carreiras, e que foi suprimida após o regime estatutário. Essa verba inclusive foi incorporada em 1992 pela Lei 8.460/1992.

A decisão do Supremo não se refere a todos os servidores federais, mas trata-se de um recurso que chegou ao conhecimento do STF, após longos anos de tramitação do processo coletivo dos servidores das carreiras da previdência, que foram prejudicados após a chegada do regime jurídico único.

A matéria está sendo estudada pelo jurídico da Condsef e do Sindsep-MT e havendo possibilidade jurídica, a entidade tomará todas as medidas cabíveis a fim de garantir o direito assegurado.

Quaisquer dúvidas, consulte o jurídico através dos contatos telefônico do sindicato.

Serpro: sindicato ajuiza ação anulatória

O pedido de Tutela de Urgência requerida na ação em ajuizada pelo nosso sindicato em face do Serpro, foi indeferida. O sindicato ajuizou de ação anulatória com pedido de indenização por dano material, objetivando, em sede de tutela de urgência e evidência, a garantia da eficácia do Contrato de Convênio firmado pelo Sindsep-MT com o Ministério do Planejamento, consignando que somente o autor tenha o direito à atualização de seu quadro social, com a inclusão de novos filiados, bem como, com a exclusão daqueles que deixaram de participar da categoria representada pelo demandante, no sistema de gestão de pessoas do poder executivo federal.

Contudo, o juiz da 8ª Vara Federal indeferiu o pedido sob o argumento de que o Decreto 10.328/2020 não desautorizou e nem impediu o direito do servidor à livre associação sindical. O que ocorreu foi a promoção da operacionalização do direito à desfiliação, de forma prática e célere.

Em razão da decisão, o sindicato irá recorrer em sede de Agravo de Instrumento na tentativa de reverter a decisão e impedir a que a desfiliação ocorra pelo sistema.

DISPONÍVEL

Servidores podem efetuar saque de RPV junto à Caixa

Muitos servidores ainda não sacaram o seu RPV. Confira a lista disponível aqui

O Sindsep-MT através da Assessoria Jurídica do escritório do advogado João Batista dos Anjos, após êxito na ação coletiva iniciou a fase de execução dos valores descontados indevidamente a título Plano de Seguridade Social (PSS) sobre 1/3 de férias.

Recapitulando, trata-se de uma ação ajuizada em 2008, cujos efeitos financeiros retroagem a 2003, em que ficou sentenciado que foi ilegal o desconto do PSS sobre 1/3 de férias dos servidores públicos federais. Desta feita, agora em fase de execução, segue abaixo a relação de servidores que podem efetuar o saque do seu RPV (Requisição de Pequeno Valor) junto a Caixa Econômica Federal.

Para o saque é necessário cópia do RG e do CPF, um comprovante de residência atualizado, após o levantamento, deve ser depositado a título de honorários advocatícios o importe de 12% do valor levantado.

Os honorários deverão ser depositados na conta bancária a seguir:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
AGÊNCIA 4875
CONTA CORRENTE 20.380-4

JOÃO BATISTA DOS ANJOS
CPF 199.073.465-00

RELAÇÃO DE SERVIDORES

MIRIAN CRISTINA P. DAMASCENO
LAFIETE SOUZA GENEROSO

LENES GONÇALVES DA SILVA
LUCIELDO GOMES DA SILVA
*LUIS SEVERINO DA SILVA
LUIZ JOSE DOS SANTOS
ADEMAR ANTUNES DE SOUZA
JOÃO EMILIO DO AMARAL
JOÃO FERREIRA DE CAMPOS
JOÃO JOSE SOARES
JOÃO SANTANA DE CAMPOS
RAFAEL FRANCISCO MENDES
RAIMUNDO MOREIRA DA SILVA
*RAIMUNDO RODRIGUES BALDUINO
ROBERTO JOSE DE ABREU
SABINO ALVES DA SILVA
NELSON ALVES BARBOSA
NESTOR NOGUEIRA MENDES
NILTON PIRES DE CAMARGO
ODILO TEODOMIRO DE ARRUDA
ODINIR RIBEIRO DE SOUZA
MANOEL DOMITILLO DA COSTA
MANOEL DIAS ORIBES
MANOEL VICENTE NUNES
NILO SOARES DE AMORIM
OBJACI ALMEIDA DE CARVALHO
OLAVO DE SOUZA JORGE
OLICES GAUNA DE ALMEIDA
PAULO BORGES MORAES
PETRONILIO ALVES DE ALMEIDA
*ADELINA NOVAIS FERREIRA
ANTONIO ELIAS DE LIMA
CLAUDIO MAURICIO BARROSO DE BRITO
*CLEIDNAR BATISTA DO NASCIMENTO
CELSO DE ARRUDA
CLEOMAR LEMES DE SOUZA TINGO
DOMINGOS TERTULIANO DA SILVA

CONAB

Fenadsef protocola proposta de ACT 2020/21

ACT vigente foi prorrogado pela 13ª vez; TST reafirma legitimidade da Federação

A Fenadsef protocolou na última quinta-feira, 20, a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2021. Junto ao documento, a Federação solicitou negociação com a direção da empresa, que há tempos se recusa a dialogar com a entidade por não reconhecer a representação sindical. Em resposta à Conab, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) reafirmou a legitimidade da Fenadsef de pode negociar em nome dos empregados públicos.

A proposta do novo ACT foi ratificada por unanimidade durante a primeira Plenária Nacional dos trabalhadores da Conab, realizada

no início de agosto. Na ocasião, os empregados também elegeram a comissão que vai participar do processo de negociação do acordo. Enquanto as novas regras não são concretizadas, o ACT 2017/2019 foi prorrogado pela 13ª vez e permanece válido até 30 de setembro.

A data-base da categoria fica mantida em 1º de setembro de 2019. Caso a direção da empresa insista na recusa ao diálogo com a Fenadsef, a Plenária Nacional autorizou a entidade a ingressar com dissídio coletivo ou adotar quaisquer outros instrumentos legais para garantir direitos e interesses dos empregados da Conab. (Com Fenadsef)

Preservar vidas, cuidar dos nossos associados

O Sindsep-MT comunica que em virtude do covid-19 o atendimento presencial continua por enquanto, somente por agendamento. Assim que for possível retornar com segurança, avisaremos a tod@s.

Se cuidem. Se puder, fique em casa.

COVID-19
CORONAVIRUS

Caso necessitem de um serviço urgente, ligue para (65) 99968-4677 - (65) 3023-7000 ou pelo email contato@sindsepmt.org.br Para falar com o Jurídico ligue (65) 999947-5368

LIVE

“Precisamos de milhares de assinaturas para a PEC 101”

Quem fala é o médico e deputado federal, autor da PEC que pede plano de saúde aos sucanceiros

O Sindsep-MT realizou no dia 19, uma live na nossa página do Facebook. A transmissão contou com o deputado federal Mauro Nazif (PSB-RO) que é autor da PEC 101/2019 que pleiteia plano de saúde aos servidores da extinta Sucam (hoje Funasa) que manusearam de forma inadequada o Dicloro-Difenil-Tricloroetano (DDT) e o BenzeneHexachloride (BHC). Nazif é médico e conhece profundamente os problemas enfrentados pelos trabalhadores da extinta Sucam. Também participaram Sérgio Ronaldo da Silva, Secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Carlos Almeida, presidente do Sindsep-MT e Abson Praxedes de Carvalho, Secretário-geral/Sindsef-RO e Coordenador da Comissão Nacional dos Intoxicados DDT da Condsef/Fenadsef.

Pressionar deputados - Petição Em sua fala, o deputado Nazif disse que fez uma reunião no ano passado com as famílias da extinta Sucam e planejaram o que era considerado o mais importante naquele momento que era a questão do plano de saúde e que havia também outra discussão sobre uma gratificação para aquisição de medicamentos. “Nós fizemos os projetos separados porque se temos um projeto tramitando com uma pauta ele é mais fácil de ser aprovado do que conjuntamente, porque o parlamentar pode aceitar um e o outro não, prejudicando a proposta. Então demos prioridade ao plano de saúde, que atende a todos os sucanceiros.

O deputado também pediu para que sejam colhidas até o dia 20 de setembro o máximo de assinaturas na petição online, porque quanto mais assinaturas coletarmos no país, mais força o projeto ganha no Congresso. Somado a isso, um outro trabalho importante será junto aos deputados federais de cada estado para sensibilizar todos eles para que esta matéria entre em pauta após passar pela CCJ.

Questão de dignidade - O Secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, disse que o Estado tem como obrigação dar apoio a estes servidores que foram jogados ao relento e muitos já faleceram, reforçando que a iniciativa da petição online precisa ter atenção máxima. “Temos travado lutas históricas para que o Estado assuma com esses servidores, com a família destes servidores. Graças ao deputado Nazif hoje temos a PEC 101, mas nós também temos que fazer a nossa parte porque sabemos que sem pressão ela vai ficar estacionada”.

“Mato Grosso foi show” - Abson Praxedes de Carvalho, secretário-geral do Sindsef-RO co-



A live foi produtiva e as assinaturas continuam sendo colhidas

mentou que já houve outras proposições, mas elas falavam de indenização e o que o deputado propõe é o imediato o socorro médico a estas pessoas que estão adoecidas e esse é o caminho mais curto para isso aconteça.

“Quero registrar aqui que foi muito importante a participação de Mato Grosso na coleta de informações. Mato Grosso foi show. Carlos Alberto e Maurício Rattacaso, em 2012, foram fundamentais para coleta de informações para termos um documento muito consistente, fundamentado, demonstrando para as autoridades o grave problema que ocorre de adoecimento e de mortalidade precoce destes trabalhadores.”

Deputado traidor - Encerrando a live, o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida lembrou que quando foi feita uma audiência pública em 2012, o doutor Geovanini, do Ministério da Saúde, não reconhecia que nenhum funcionário da Sucam estava intoxicado. Para ele, estavam contaminados mas não intoxicados. “Desde esta época a gente vem lutando para que o ministério desse um tratamento adequado a estes servidores porque nós sabemos como eles trabalhavam. Eles dormiam e comiam juntos ao veneno. Aqui em Mato Grosso nós realizamos duas audiências públicas com auditórios lotados. A primeira foi em Sinop, com a presença do então deputado federal Nilson Leitão (PSDB), que se comprometeu em levar a nossa luta para debate na Câmara mas fomos traídos. O deputado nos chamou para uma atividade em Brasília, lotamos um ônibus e nós ficamos na chuva, na porta do Congresso e ele nem recebeu a gente. A outra foi em Cuiabá, no auditório da Assembleia Legislativa. Mas estou sentindo firmeza nesta PEC 101 e estaremos em Brasília para entregar a petição. Estamos com colegas morrendo, que não tem dinheiro para comprar medicamentos, pagar plano de saúde e nem dinheiro para fazer funeral, lamentou.”

O presidente do Sindsep-MT acrescentou que estará percorrendo o Estado no início de setembro recolhendo as assinaturas necessárias. Veja matéria completa em nosso site www.sindsepmt.org.br ou www.facebook.com/sindsepmt



Após negociação frustrada, trabalhadores dos Correios vão intensificar mobilização

A direção dos Correios manteve a postura de intransigência na segunda rodada da reunião de conciliação no Tribunal Superior do trabalho (TST), que tenta encontrar uma saída para encerrar a greve dos trabalhadores e das trabalhadoras, iniciada no último dia 17. A resposta dos trabalhadores foi ampliar a luta para garantir a manutenção dos direitos e empregos.

A categoria luta contra a retirada de 70 das 79 cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), conquistadas durante décadas de lutas, mais segurança para trabalhar durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que já contagiou centenas de trabalhadores e contra a privatização da empresa.

A direção da Federação Nacional dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Fentect) afirma que a empresa está se aproveitando da pandemia para retirar direitos dos trabalhadores. “Os Correios não estão tendo prejuízos para querer readequar benefícios”, diz Amanda Corsino, diretora da CUT Nacional e secretária de Mulheres da Federação. (Fonte: CUT)



Entidades vão debater reforma administrativa com parlamentares, servidores e especialistas

A Confederação dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Condsef) prepara uma série de ações, chamada de “jornada em defesa dos serviços e dos servidores públicos”, que começa a partir do dia 3 de setembro, às 18h.

Para as entidades de classes que compõem a Condsef, é essencial manter o debate sobre o tema com parlamentares, representantes do funcionalismo, especialistas e sociedade civil, já que o governo federal segue com a agenda de colocar em pauta a reforma administrativa.

A iniciativa independe do lançamento do programa Renda Brasil, do governo federal. O programa pretende unificar o Bolsa Família com outros programas sociais do governo e extinguir o abono salarial, o salário família. O governo também pretende abraçar os objetivos das Propostas de Emenda Constitucional (PECs) do Pacto Federativo e da PEC Emergencial para diminuir as despesas de pessoal, o que na visão das entidades, não é uma medida que surpreende a categoria.

- Esses debates servirão para nos anteciparmos na questão da reforma administrativa, porque o governo vai continuar com o seu trator descendo a ladeira sobre os nossos direitos. Vamos discutir qual é o rumo que queremos para o serviço público e porque essa necessidade de se fazer uma reforma administrativa nesse momento. Também vamos desmitificar alguns números infundados que o governo fala para destruir nossos direitos e joga a população contra o serviço público — comentou Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef. (Fonte: Jornal Extra)

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2019/2022

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice-Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **Secretaria Geral:** Fernando Pivetta; **Adj. Secretaria Geral:** Damásio de Souza Pereira; **Secretaria de Finanças:** Gildásio Ferreira Gomes; **Adj. Secretaria de Finanças:** Luciano Marcio Gaziani; **Secretaria de Administração:** Enildo Gomes; **Adj. Secretaria de Administração:** Nelso Fortunato Ojeda; **Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **Adj. Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Edilson César Cunha; **Secretaria de Formação e Política Sindical:** José Olímpio da Silva Neto; **Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical:** Cícero José da Silva; **Secretaria do Interior:** Benedito Assis da Silva; **Adj. Secretaria do Interior:** Albir Alves de Brito; **Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Conceição Corrêa Costa Itacaramby; **Secretaria da Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador:** Aderbal Castro Queiroz; **Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Manoel Martins; **Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Idivaldo Bernardes de Oliveira; **Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Joilson Ruas do Nascimento; **Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Sandra Cristina Ribeiro; **Suplentes de Direção:** I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Sergio Balbino Ferreira; IV - Zózimo Matias de Amorim; V - Neuzia Divina de Jesus; VI - Jacira Weis. **Conselho Fiscal - Membros Efetivos:** I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinêia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; **Suplentes do Conselho Fiscal:** I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

ARTIGO

O QUE É FAKE NEWS, AFINAL?

ANTÔNIO AUGUSTO DE QUEIROZ *

A expressão “fake news” passou a fazer parte do vocabulário do brasileiro comum, mas todos sabem qual é o seu real significado? Com o objetivo de esclarecer esta questão, fui buscar na tese de doutoramento da professora Tatiana Maria Dourado, que analisou a produção e a disseminação nas redes sociais de notícias falsas no período pré-eleitoral, a descrição desse fenômeno emergente do campo da comunicação, mais especificamente do campo da comunicação política. Outra fonte consultada foi o artigo “Fake news, um fenômeno de comunicação política entre jornalismo, política e democracia”, de autoria do professor Wilson da Silva Gomes e da própria autora da tese.

A professora define fake news como um “tipo específico de informação inverídica apresentado como histórias presumidamente factuais, porém comprovadamente falsas, produzidas com a intenção de serem distribuídas como notícias de última hora nos ambientes digitais”. Ou seja, é uma manipulação que pretende apresentar como verdadeiro algo claramente falso, criando um contexto para legitimá-la e validá-la, geralmente mediante associação com uma fonte confiável. No artigo citado, Gomes e Dourado as definem como “relatos pretensamente factuais que inventam ou alteram os fatos que narram e que são disseminados, em larga escala, nas mídias sociais, por pessoas interessadas nos efeitos que eles poderiam produzir”, e se referem, principalmente, aos relatos inventados ou alterados e difundidos com propósitos políticos.



O fenômeno das fake news está associado à ascensão mundial do movimento conservador de direita, que questiona a credibilidade da ciência, da universidade e do jornalismo em seu próprio proveito. Esse tipo de fenômeno foi largamente utilizado nos Estados Unidos, na eleição de Donald Trump, no plebiscito que decidiu pela saída do Reino Unido da União Europeia, e no Brasil, na eleição de Jair Bolsonaro. Na lógica das fake news, um relato é verdadeiro ou falso não em função dos fatos a que se referem, mas em razão dos valores que reforçam ou dos princípios que sustentam.

Trata-se de um fenômeno que geralmente surge e se expande em ambiente de polarização política, de disputas acirradas em torno de crenças, ideologias e valores, com elevado grau de fundamentalismo. Vários episódios no Brasil – como as manifestações de junho de 2013, as denúncias de corrupção da Operação Lava Jato, o impeachment da ex-presidente Dilma, a prisão de Lula, o assassinato da vereadora Marielle, a greve dos caminhoneiros, etc – contribuíram para criar um ambiente propício às fake news.

As características mais presentes nas fake news são: o sentido de novidade à falsa notícia; uma suposta linguagem jornalística; a vinculação da notícia falsa a uma instituição de credibilidade ou a um veículo de comunicação; a associação da falsa narrativa a um suposto interesse público ou de grupos; a busca de evidência para dar aparência de verdadeira à notícia falsa; criar a impressão de que o fato ou evento narrado foi visto ou testemunhado por alguém.

A produção e a disseminação de fake news é um sistema complexo, que emprega múltiplas versões (fontes variadas), múltiplas formas (não existe um padrão) e multiplataformas (Facebook, Twitter, Instagram, WhatsApp, páginas “noticiosas” na Internet). Para combater e denunciar essa prática nociva à democracia, é preciso compreender a magnitude desse fenômeno em todas as suas dimensões: o alcance, os emissores, as plataformas e as redes políticas envolvidas.

Dada a intensidade e facilidade com que são produzidas e disseminadas, vêm surgindo em portais na Internet, notadamente ligados a veículos de imprensa, locais onde as fake news podem ser checas e desmentidas, como o Projeto Comprova (undefined), o G1 Fato ou Fake (undefined) e outros. Além disso, tramita no Congresso o Projeto de Lei nº 2630, de 2020, que “Institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet”, conhecido como “Lei Fake News”, proposto pelo senador Alessandro Vieira (CIDADANIA/SE), e que tenta estabelecer limites à divulgação de notícias falsas e responsabilizar os provedores de Internet pela sua disseminação. Uma das críticas feitas a essa proposta é que ela estaria, a pretexto de combater fake news, infringindo a vedação de censura e cerceando a liberdade de expressão.

A título de conclusão, pode-se afirmar que se trata de um fenômeno que manipula conteúdo, com postulação factual; que utiliza informação inverídica, cuja falsificação pode ser verificada; que pretende dar sentido de notícia às narrativas, dando roupagem de novidade e evidência; e que emprega várias formas e meios para sua disseminação. Como se viu, é um fenômeno difícil de controlar e combater, tanto por suas características, quanto pelos meios empregados.

(*) JORNALISTA, CONSULTOR E ANALISTA POLÍTICO, DIRETOR DE DOCUMENTAÇÃO DO DIAP, MESTRANDO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNO PELA FGV/DF E SÓCIO-DIRETOR DAS EMPRESAS “QUEIROZ ASSESSORIA EM RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS” E “DIÁLOGO INSTITUCIONAL ASSESSORIA E ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS”.

FELIZ MÊS DE SETEMBRO 2020 ANIVERSÁRIO

NOME	DIA	NOME	DIA	NOME	DIA
ABEL JESUS DE ARRUDA	02	ELIZIA SANTANA DA SILVA FERNANDES	02	MARIA FERNANDA P. DE ALENCAR ALCANTRA	14
ALAIDE BATISTA REGO	12	ELPIDIO CAMPOS DA SILVA	12	MARIA LINA RODRIGUES	24
ALCEBIADES DA COSTA	03	ESTEVÃO VIRGILIO DE ARRUDA	02	MARIANO SIMIAO DE SOUZA	05
ALEXANDRE GOMES DE MATOS	09	EVA DA SILVA DE SOUZA	30	MARISTELA SUNDFELD DE OLIVEIRA	17
ALFREDO NILO DA SILVA	25	FABIANO ABUTUWE MADU	09	MAX ANTUNES DA SILVA	08
ANA MARIA GONCALVES DE QUEIROZ	20	FÁTIMA APARECIDA DE ALENCAR	28	MEDSON MOREIRA DA SILVA	06
ANTONIO CARLOS BORGES PACHECO	24	FRANCISCO RIBEIRO DUARTE	17	MEGARON TXUCARRAMAE	09
ANTONIO CARLOS SALES	18	GERALDO MOREIRA	04	MIGUEL BATISTA SILVA	08
ANTONIO FERREIRA DE SOUZA	17	IVAN QUEIROZ FERREIRA	08	MIGUEL RODRIGUES MOREIRA	29
ANTONIO FRANCISCO FERREIRA	28	JOAO BOSCO AUGUSTO MARTINS	02	MIGUEL XAVIER DOS SANTOS	25
ATILIA APARECIDA DE OLIVEIRA RAMOS	21	JOÃO BOSCO DE ALMEIDA SOUZA	02	MONTAGAS JONAS CORREA	10
BENEDITO MAURILIO DA SILVA	13	JOÃO GALDINO DE MEDEIROS	05	NEISON LEVINO DA SILVA	23
BENEDITO MODESTO FELISBINO	07	JOAO MACEDO	26	NEWTON AURELIO DE CAMPOS FILHO	26
BENILCE CARVALHO FERREIRA	15	JOAO PEDRO DOS SANTOS	19	NILO ISMAEL DO CARMO	18
BRUNA ALINE DE SOUZA PEREIRA	30	JOSE ANGELO FRANCO	05	NILTA MARTINS DOS SANTOS	18
CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA	13	JOSE ANTONIO DE OLIVEIRA	03	OLAVO DE SOUZA JORGE	05
CARMEM LUCIA ALVES	15	JOSE CARLOS CARDOZO DE OLIVEIRA	15	OSCAR DOS SANTOS COQUEIRO	23
CELESTINO ALVES DE ARRUDA	06	JOSE ESTACIO PAIM	19	OSVALDO FRANCISCO DO CARMO	17
CICERO JOSE DE SOUZA	13	JURANDIR DE SOUSA BARROS	08	OTAVIANO TSERENOWADAWA XAVANTE	06
DEUSDETE CABRAL	12	JUSCELINO MELO	23	REGINA MARIA SCHNEIDER	29
DIDINO BATISTA RAMOS	15	JUSSARA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO	10	RINALDO BERTOLDO DE ARRUDA	24
DOMERCIO DOMINGOS MAGALAHES	13	KARINA DIAS SIMOES	05	RONALDO CAMILO	24
EDENAN ANTONIA SANTANA OLIVEIRA	30	LEONIDAS MOREIRA DOS SANTOS	10	ROSA MARIA DA CANTO LORUADELE	17
EDGAR SANTOS BRANDAO	05	LISES LEITE SANTOS	05	ROSANA APARECIDA DE SIQUEIRA	05
EDI PARADA MARTINS	03	LUCYLENE R. ANTUNES DIAS	29	RUBENS VIGO	02
EDITE GONCALVES DE ARRUDA COSTA	17	LUIZ HERNANDE SANABRIA KERSCH	26	RUBIA MARCELA RODRIGUES MORAES	14
EDVAL NUNES DA SILVA	27	MAIRA TAQUIGUTHI RIBEIRO	19	SEBASTIAO DE LACERDA CINTRA	29
ELBE JOSE DIAS	26	MANOEL BATISTA DA MATA	30	SEBASTIÃO PEREIRA CAJANGO	09
ELIZANGELA SANDRA DA SILVA	10	MANOEL BENEDITO FERRAZ	11	SEBASTIAO PINTO DA SILVA	03
		MANOEL DA GUIA PINHO	25	SERGIO TOLEDO SANTANA	17
		MANOEL DIAULAS MAIA MIRANDA	25	SIMONE ELIAS DE SOUZA	21
		MANOEL FRANCISCO BARBOSA	22	SINESIO FERNANDES DOS SANTOS	29
		MARCELO COSTA SORTICA DE SOUZA	19	SONIA MARIA MARTINS CAMPOS	13
		MARIA CONCEICAO FONTOURA	28	VANDA DOMINGOS LEITE BARBOSA	26
		MARIA DA GLORIA FERREIRA	24	VERA LUCIA FERREIRA DA SILVA	08
		MARIA DAS DORES DE OLIVEIRA ALVES	18		
		MARIA DE SOUSA OLIVEIRA	03		
		MARIA DO CARMO F. DA SILVA POMPEU	26		